

Silvana Prestes, presente!

19/12/2023

A Democracia Socialista subscreeve a nota de pesar da APP-Sindicato pelo falecimento da trabalhadora em educação, Silvana Prestes Rodacowiski, militante sindical e da Marcha Mundial de Mulheres. Manifestamos nossa solidariedade e nossos sentimentos aos familiares – sua mãe, seus filhos e netos – e a todos os companheiros e companheiras da APP-Sindicato por esta perda irreparável.



Nota de falecimento: a educação perde Silvana Prestes Rodacowiski, dirigente da APP-Sindicato e lutadora histórica.

É com profunda dor e pesar que comunicamos a perda de uma grande mulher, funcionária de escola, dirigente estadual da APP, amiga, mãe, avó, militante histórica da Marcha Mundial das Mulheres, das causas sociais e da luta em defesa da educação.

Silvana Prestes Rodacowiski, secretária de Organização da APP-Sindicato, faleceu no final da manhã desta terça-feira (19), em Curitiba, aos 52 anos.

Natural de Curitiba, Silvana nasceu em 29 de janeiro de 1971. Engajou-se em movimentos sociais ainda na juventude e era filiada à APP-Sindicato desde 2000.



Participou e construiu todas as lutas e mobilizações do coletivo estadual de funcionários(as) de escola, desde a sua primeira reunião, passando por atos como a histórica marcha de Ponta Grossa a Curitiba e contribuindo decisivamente na elaboração do Plano de Carreira dos(as) QFEB.

Agente Educacional II, trabalhou na Secretaria e na biblioteca dos Colégios Santa Felicidade e Anibal Khury, em Curitiba, integrava a nova direção da CUT Nacional (gestão 2023 a 2027), já integrou a direção estadual da CUT e estava se formando em Gestão Pública.

Consternados, expressamos todo nosso carinho, condolências e solidariedade aos familiares e amigos(as). Silvana deixa três filhos(as), três netos(as) e a mãe.



Em luto, a sede estadual da APP-Sindicato estará fechada durante a tarde desta terça e ao longo de quarta-feira (20). Informações sobre o velório e sepultamento serão divulgadas em breve.

Silvana foi uma companheira altruísta e destemida, que praticava a solidariedade como hábito. Ninguém dedica a vida à luta coletiva sem ser profundamente amorosa e resistente. Silvana dedicou. Silvana foi. E seu legado sempre será.

Presente. Ontem, agora e sempre.

Silvana Prestes, presente!